



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
ANO LETIVO 2020/2021**

1 – Índice		2	
2– Introdução		3	
3. Resultados	3.1.Resultados académicos		4
	3.1.1.Pré Escolar	4	
	3.1.2. 1º ciclo	4	
	3.1.3. 2º e 3º ciclos	6	
	3.2.Resultados sociais		15
	3.2.1. Pré-Escolar	15	
	3.2.2. 1º Ciclo	15	
	3.2.3. 2º e 3º ciclos	17	
	3.3. Reconhecimento da comunidade		22
	3.3.1.Grau de satisfação da comunidade educativa	22	
	3.3.2.Formas de valorização do sucesso dos alunos		22
	3.3.2.1.	Concursos Regionais e Nacionais e Prémios	22
	3.3.2.2	Quadros	23
	3.3.3.Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente e vice versa		26
	3.3.3.1.	Bar dos alunos	26
	3.3.3.2.	Atividades integradas no PAA	27
3.3.3.3.	Projetos desenvolvidos na Escola	27	
3.3.3.4.	Clubes implementados na Escola	31	
4. Prestação de serviço educativo	4.1 Planeamento e articulação		31
	4.1.1. Pré Escolar	31	
	4.1.2. 1º Ciclo	32	
	4.1.3. 2º e 3º Ciclo	33	
	4.2 Práticas de ensino		34
	4.2.1.1º Ciclo	34	
	4.2.2. 2º e 3º Ciclo	36	
	4.3 Monitorização e avaliação das aprendizagens		41
	4.3.2.1º Ciclo	41	
	4.3.3.2º e 3º Ciclo	41	
5.Liderança e Gestão	5.1 Liderança		43
	5.1.1.	Valorização das lideranças intermédias	43
	5.2. Gestão		42
	5.2.1.	Critérios de constituição dos grupos e das turmas, de elaboração de horários e de distribuição de serviço	42
	5.2.2.	Avaliação de desempenho	42
	5.2.3.	Promoção do desenvolvimento profissional	42

2. INTRODUÇÃO

Uma Escola que quer ser uma Escola de referência, com boas práticas, procura o contínuo aprofundamento do seu trabalho de autoavaliação permitindo conhecer-se melhor, ouvir as sugestões e evoluir melhorando o serviço prestado à comunidade em especial aos alunos.

O trabalho desenvolvido, foi determinar de que forma as práticas educativas do nosso agrupamento pode influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e o bem-estar de toda a comunidade.

A equipa da avaliação interna do Agrupamento pretendeu apresentar uma reflexão sobre a análise dos resultados, prestação do serviço educativo, organização e gestão escolar e por último sobre a liderança.

A metodologia utilizada foi:

- Recolha de dados em todas as estruturas da escola: Grau de consecução do PE; Sucesso escolar.
- Análise de dados.
- Identificação de pontos fortes e fracos.
- Apresentação de resultados à Direção aos diferentes órgãos da escola e à comunidade.
- Elaboração do plano de melhoria ajustado ao modelo da escola.

3. RESULTADOS

3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

3.1.1. Pré-escolar

Com a conclusão do ano letivo 2020-21, verificou-se o ingresso no ensino básico obrigatório da totalidade das crianças que frequentaram o último nível da educação pré-escolar, assim distribuídas por Jardim de Infância:

- Jardim de Infância dos Olivais – 19
- Jardim de Infância de Montes Claros – 25

Todas as crianças atingiram os objetivos definidos para cada nível etário.

Como se verá, mais à frente, as crianças que foram apoiadas quer pela EMAEI quer no âmbito SNIPI, apresentaram resultados positivos no seu desenvolvimento, sendo que se continua a debater com a falta de recursos humanos para uma resposta adequada, para mais num período difícil com foi aquele em que estas respostas foram ainda mais necessárias e exigentes.

De certo modo, problemas detetados nos anos letivos anteriores persistiram neste ano letivo.

3.1.2. 1º Ciclo

3.1.2.1. Alunos avaliados

O número de alunos neste ano letivo foi de 635 distribuídos por 31 turmas.

ESCOLA	ANO/TURMA	Nº ALUNOS
CONCHADA	CN1	21
	CN2	19
	CN3	19
	CN4	19
COSELHAS	CS1	19
	CS2	20
	CS3	20
	CS4	20
MARTIM de FREITAS	MF3A	20
	MF3B	21
	MF4A	22
	MF4B	26

MONTES CLAROS	MC1A	18
	MC1B	21
	MC1C	16
	MC2A	24
	MC2B	20
	MC2C	24
	MC3A	24
	MC3B	22
	MC4A	21
	MC4B	24
	MC4C	23
SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS	O1A	21
	O1B	20
	O2A	20
	O2B	21
SANTA CRUZ	SC1	16
	SC2	17
	SC3	18
	SC4	19

O tratamento de dados (incluindo as percentagens apresentados nos diversos domínios não incluem 21 alunos correspondentes a uma turma, não sendo, contudo significativo para os resultados do conjunto do 1.º ciclo do ensino básico, nem para o ano de escolaridade em que essa turma se integra. Os dados globais considerados correspondem a mais de 95% dos alunos deste ciclo de ensino.

Relativamente aos alunos avaliados no ano 2020-21 existe uma diferença entre os dados registados no GIAE e os declarados com estando efetivamente nas turmas. Assim, como referência adotámos os números fornecidos pelos serviços para matriculados e avaliados e dos docentes titulares de turma relativos aos alunos declarados com estando efetivamente nas turmas.

Globalmente, 99,3% dos alunos tiveram aproveitamento.

3.1.2.2. Resultados internos

Os resultados internos dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico são muito positivos, havendo alguma margem para evoluir, verificáveis através de taxas muito elevadas de Bom e Muito Bom a todas as disciplinas, mas principalmente pelo facto de ser praticamente residual o nível de insucesso: no 1.º ano de escolaridade não existe níveis inferiores a suficiente a nenhuma área curricular; no 2.º ano de escolaridade, só 2,8% e

1,4% dos alunos têm, respetivamente, níveis inferiores a suficiente a Português e Matemática; no 3.º ano o número de alunos com insuficiente a Português, Matemática e Estudo do Meio é de 0,7%, 2,1% e 0,7%, respetivamente; no 4.º ano de escolaridade, nenhuma área curricular tem taxas de insucesso superiores a 0,6%.

3.1.2.3. Resultados externos

Não se realizaram provas externas

3.1.2.4. Qualidade do sucesso

No 1.º ano de escolaridade, apenas referindo algumas áreas curriculares, 86,8% dos alunos tiveram muito Bom ou Bom a Português, 90,8% a Matemática, 96,7% a Estudo do Meio (refira-se que as categorias no eixo horizontal não puderam ser corrigidas, devido a problemas técnicos com os recursos informáticos ainda não resolvidos. Devem ser consideradas as relativas ao Muito Bom).

Apenas para referir, também alguns exemplos, tal como no primeiro ano de escolaridade, no 2.º também a qualidade do sucesso (Bom e Muito Bom) atinge valores muito elevados, muito acima dos 90%

No 3.º ano há uma descida normal, já verificável em anos anteriores, que, depois, virá a ser corrigida, como veremos mais à frente, no 4.º ano de escolaridade: Português – 82,2%; Matemática – 68,8%; Estudo do Meio – 77,8%; Inglês 79,4%; Educação Artística – 64,6%; Educação Ambiental – 74,3%.

No 4.º ano de escolaridade, com taxas de sucesso muito elevadas (99%) num ano terminal de ciclo, as áreas curriculares continuam a apresentar taxas elevadíssimas de Bom e Muito Bom: Português – 88,5%; Matemática – 83,9%; Estudo do Meio – 92,6%; Inglês – 88,5%; Expressões – 97,7%; Apoio ao Estudo – 91,3% e Educação Ambiental – 85,1%.

3.1.3. 2º e 3º Ciclos

3.1.3.1. Alunos avaliados

Os alunos desde o 5º ano até ao 9º ano distribuíram-se por 41 turmas A percentagem de alunos por ano variou entre 16% e 23%.

3.1.3.2. Resultados internos

- **Média por turma**

No 5º ano a média das turmas variou entre 3,88 e 4,27.

No 6º ano a média das turmas variou entre 3,82 e 4,27.

No 7º ano a média das turmas variou entre 3,72 e 4,27.

No 8º ano a média das turmas variou entre 3,65 e 4,05

No 9º ano a média das turmas variou entre 3,64 e 4,35.

As médias mínimas e máximas subiram em relação ao ano anterior.

As médias por turmas variaram entre 3,64 e 4,27.

As médias por ano variaram entre 3,82 e 4,1.

O oitavo ano foi o ano onde se verificou as médias mais baixas.

O quinto foi onde se verificou a média mais elevada.

- **Insucesso por ciclo**

2º Ciclo

20/21	Port	Ing	HGP	Mat	CN	EV	ET	EDM	EF	CID	CEA	TIC
5ºAno	5%	1%	9%	12%	2%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
6ºAno	4%	3%	3%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

	.1/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
	5º Ano					6º Ano				
Português	6%	4%	11%	4%	5%	4%	3%	3%	1%	4%
Inglês	5%	6%	7%	3%	1%	7%	2%	6%	3%	3%
HGP	8%	7%	8%	2%	9%	3%	7%	2%	2%	3%
Matemática	15%	9%	16%	1%	12%	16%	11%	13%	5%	6%
CNA	2%	1%	2%	1%	2%	7%	1%	0%	1%	0%
EDM	1%	0%	3%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%
EDV	2%	4%	0%	0%	1%	6%	1%	0%	1%	0%
ETL	1%	1%	2%	0%	1%	4%	2%	2%	0%	0%
EDF	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	3%	1%	0%
CID	1%	2%	0%	0%	0%	7%	3%	2%	1%	0%
TIC				0%	0%				1%	0%
CEA				0%	0%				0%	0%

3º Ciclo

20/21	Port	Ing	ESP	Fis	Hist	Geog	Mat	CN	FQ	EV	EF	TIC	CEA	CID	Moral
7ºAno	5%	7%	6%	2%	8%	1%	10%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
8ºAno	2%	6%	3%	7%	12%	1%	28%	2%	12%	0%	1%	0%	1%	1%	0%
9ºAno	1%	4%	0%	1%	1%	0%	20%	1%	11%	1%	1%	0%	0%	1%	0%

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Portug	4%	14%	2%	1%	5%	6%	4%	10%	2%	2%	2%	4%	2%	3%	1%
Inglês	8%	3%	14%	1%	7%	8%	3%	3%	8%	6%	9%	4%	8%	2%	4%
Francês	0%	0%	6%	5%	2%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%	0%	1%
Espanhol	2%	2%	0%	0%	6%	0%	0%	0%	2%	3%	0%	0%	0%	0%	0%
Alemão	0%					0%					6%	0%			
História	11%	5%	4%	3%	8%	12%	7%	6%	2%	12%	3%	1%	4%	6%	1%
Geografia	4%	4%	3%	2%	1%	5%	0%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Matemát	32%	18%	25%	28%	10%	26%	33%	31%	15%	28%	27%	26%	28%	22%	20%
Ciências	6%	7%	10%	0%	1%	6%	4%	1%	4%	2%	0%	3%	1%	3%	1%
CFQ	11%	10%	12%	9%	2%	12%	8%	14%	11%	12%	14%	17%	5%	18%	11%
EDV	2%	6%	2%	1%	1%	3%	3%	1%	1%	0%	1%	0%	0%	1%	1%
EDF	0%	0%	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	2%	1%
Dança	0%	0%	0%			2%	0%	0%							
ExPI	0%					0%									
Música	0%	0%				0%	0%	0%							
DM	0%	0%				0%	0%	0%							
TIC	1%		0%	0%	0%	1%		5%	0%	0%					0%
MT												6%		1%	
DAF													0%		
CEA				0%	0%					1%				0%	0%
CID				1%	0%					1%				2%	1%

O insucesso mais elevado no 2º ciclo verificou-se na disciplina de Matemática no 5º ano. No 3º ciclo a disciplina de Matemática teve o maior insucesso nos três anos. No 8º ano as disciplinas de História e Físico-Química também verificaram um insucesso significativo assim como a disciplina de Físico-Química no 9º ano.

Anos	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (15/16)	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (16/17)	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (17/18)	Disciplinas onde a percentagem de insucesso subiu em relação ao ano anterior (19/20)
5º	Português, Inglês, História e Educação Visual	Inglês, Educação Visual e Cidadania	Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Educação Musical.	Português, Inglês, HGP, Matemática, Ciências, EV e ET.
6º	Matemática, Ciências, Educação Musical, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física	História e Geografia de Portugal	Inglês, Matemática, Educação Física	Português, HGP, Matemática, EV, EF, CID e TIC.
7º	Inglês, Espanhol, História, Geografia, Matemática e Ciências	Português, Ciências Naturais e Educação Visual	Inglês, Francês, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-Química	Português, Inglês, Espanhol, Francês, História, Matemática, Ciências, EF e CID
8º	Português Inglês, História, Geografia, Ciências, Educação Visual e Dança	Matemática	Português, Ciências Físico-Química, Educação Física	Inglês, Espanhol, Francês, História, Matemática, Ciências, Física, e CID
9º	Português, Inglês, Alemão, História, Matemática e Educação Visual	Português, Físico-Química e Ciências	Inglês, História, Matemática	Inglês.

- Alunos sem níveis inferiores a 3 por ano**

A percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 varia entre 69%, no 8º ano e 85%, no 6º ano. No 2º ciclo a percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 é superior às do 3º ciclo.

Comparação			
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	19/20 com 20/21
Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 6º ano, manteve no 5º ano e diminui ligeiramente nos restantes anos	Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 5º, 6º ano e 8º anos e desceu ligeiramente nos outros anos.	Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 7º, 8º e 9º anos e desceu no 5º e 6º anos.	Verificou-se um aumento de alunos sem níveis inferiores a 3 no 7º e 9º anos e desceu no 5º, 6º e 8ºanos.

- **Alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 por ano**

A percentagem de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 varia entre 0% e 11%. Atingido o valor mínimo no 6º e 9ºanos e o máximo no 8º ano.

A percentagem de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 é maior no 3º ciclo.

Comparação			
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	19/20 com 20/21
Verificou-se um ligeiro aumento no número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3.	Verificou-se uma descida do número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 nos 6º e 8º anos e no 5º e 7 manteve. Verificou-se uma ligeira subida no 9º ano.	Verificou-se uma descida do número de alunos com mais de 3 níveis inferiores a 3 nos 6e 8º anos. Verificou-se uma ligeira subida no 9º ano.	Verificou-se um aumento na percentagem de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a 3 no 5º, 7º e 8º anos e uma ligeira descida no 9º ano

- **Alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Português**

A percentagem de alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Português varia entre 1% e 5%. No 9º ano atingiu-se o valor mínimo e o máximo é atingido no 5º e 7º anos.

Comparação			
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19.	19/20 com 20/210
Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 no 5º, 8º e 9º anos, enquanto no 6º e 7º anos houve uma diminuição.	Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 no 7º e 9º anos, sendo significativa no 7º ano.	Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 nos 6º, 7º e 9º anos. E uma diminuição no 8º ano.	Verificou-se um aumento de alunos com nível inferior a 3 a português nos 5º, 6º e 7º anos. e uma diminuição no 9º ano.

- **Alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Matemática**

A percentagem de alunos com nível inferior a 3 na disciplina de Matemática varia entre 6% no 6º ano e 28% no 8º ano.

Comparação			
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	19/20 com 20/21
Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 exceto no 8º ano onde houve uma ligeira descida.	Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 no 8º ano.	Verificou-se um aumento do número de alunos com nível inferior a 3 nos 5º e 9º anos.	Verificou-se um aumento da percentagem de alunos com nível inferior a 3 a matemática no 5º, 6º e 8º anos.

- **Média por disciplina e comparação com as metas definidas por ano**

Apenas na disciplina de Educação Física de 6º ano não foi atingida a meta definida para este ano letivo.

3.1.3.3. Resultados externos

Neste ano lectivo não se realizaram provas externas.

3.1.3.4. Qualidade do sucesso

- **Alunos que transitaram**

Verificou-se que:

Ano	Percentagem de alunos que transitaram 16/17	Percentagem de alunos que transitaram 17/18	Percentagem de alunos que transitaram 18/19	Percentagem de alunos que transitaram 19/20	Percentagem de alunos que transitaram 20/21
5º Ano	98%	99%	97%	100%	98%
6º Ano	94%	99%	100%	98%	99%
7º Ano	93%	93%	75%	98%	98%
8º Ano	94%	97%	99%	95%	98%
9º Ano	98%	97%	99%	97%	100%

16/17	17/18	18/19	20/21
--------------	--------------	--------------	--------------

<p>No 2º ciclo não transitaram 15 alunos (5 no 5º ano e 10 no 6º ano)</p> <p>No 3º ciclo não transitaram 24 alunos (10 no sétimo ano, 11 no 8º ano e 3 no 9º ano)</p>	<p>No 2º ciclo não transitaram 5 alunos (3 no 5º ano e 2 no 6º ano)</p> <p>No 3º ciclo não transitaram 20 alunos (11 no sétimo ano, 5 no 8º ano e 4 no 9º ano)</p>	<p>No 2º ciclo não transitaram 6 alunos (6 no 5º ano)</p> <p>No 3º ciclo não transitaram 8 alunos (7 no sétimo ano, 1 no 8º ano)</p>	<p>Não transitaram 4 alunos no 5º ano, e 3 alunos no 6º, 3 alunos no 7º e 3 alunos no 8º ano</p>
---	--	--	--

Comparação		
16/17 e 17/18	17/18 e 18/19	19/20 e 20/21
A percentagem de alunos que transitaram subiu no 5º, 6º e 8º anos, manteve-se no 7º ano e desceu ligeiramente no 9º ano.	A percentagem de alunos que transitaram subiu no 8º e 9º anos.	A percentagem de alunos que transitaram subiu nos 6º, 8º e 9º anos no 8º ano manteve.

A percentagem de alunos que transitaram é superior no 3º ciclo.

A percentagem de alunos que transitaram sem níveis inferiores a 3 é superior no 2º ciclo.

No 2º ciclo também há menos alunos com 1 e 2 níveis inferiores a 3.

- **Aproveitamento Global**

16/17	17/18	18/19	20/21
<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclos, nenhuma turma apresentou um aproveitamento Não Satisfatório nem Muito Bom.</p> <p>Constata-se que a maioria das turmas obteve um aproveitamento Bom. No 2º ciclo 83% das turmas apresentou um aproveitamento Bom e no 3º ciclo 81% das turmas teve um aproveitamento Bom.</p> <p>De realçar que: o aproveitamento de todas as turmas de 9º ano foi</p>	<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclo, nenhuma turma apresentou um aproveitamento “Não Satisfatório” nem “Muito Bom”.</p> <p>No 5º e 7º Anos todas as turmas obtiveram Bom no aproveitamento.</p> <p>No 2º ciclo 95% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 3º ciclo 62% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 8º e 9º ano aproximadamente metade das turmas obteve um</p>	<p>No final do presente ano letivo, no que respeita ao 2º e 3º ciclo, nenhuma turma apresentou um aproveitamento “Não Satisfatório” nem “Muito Bom”.</p> <p>No 2º ciclo 89% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 3º ciclo 78% das turmas obteve um aproveitamento Bom.</p> <p>No 8º apenas uma turma teve aproveitamento satisfatório, no 9º ano apenas duas das turmas obteve um aproveitamento Satisfatório.</p>	<p>No presente ano letivo no 2º ciclo o aproveitamento foi considerado Bom em todas as turmas.</p> <p>No 3º ciclo 87% das turmas teve um aproveitamento que foi considerado Bom e as restantes turmas teve um aproveitamento considerado Muito Bom. No 3º ciclo só o 8º ano não teve turmas com</p>

considerado Bom; no 6º, 7º e 8º anos foi onde se verificou uma percentagem maior de turmas com aproveitamento Satisfatório. Verifica-se ainda no 2º e 3º ciclo um aumento de turmas com aproveitamento Bom em relação ao ano lectivo anterior.	aproveitamento Satisfatório.		aproveitamento foi considerado Muito Bom
--	------------------------------	--	--

	16/17				17/18				18/19				19/20				20/21			
	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB	NS	S	B	MB
2º Ciclo	0%	17%	83%	0%	0%	5%	95%	0%	0%	6%	94%	0%	0%	6%	94%	0%	0%	0%	100%	0%
3º Ciclo	0%	19%	81%	0%	0%	38%	62%	0%	0%	22%	78%	0%	0%	4%	91%	5%	0%	0%	87%	13%

• **Sucesso (níveis 4 e 5) por ciclo**

	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDM	EDV	ETL	EDF	CID	CEA
5ºAno	55%	80%	57%	57%	65%	82%	58%	60%	82%	90%	88%
6ºAno	54%	62%	68%	59%	80%	77%	59%	66%	74%	86%	83%

2º Ciclo

	5º Ano					6º Ano				
	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Português	48%	46%	43%	56%	55%	62%	50%	43%	49%	54%
Inglês	58%	53%	56%	56%	80%	61%	70%	52%	59%	62%
HGP	59%	62%	57%	76%	57%	67%	60%	66%	63%	68%
Matemática	50%	54%	51%	60%	57%	48%	58%	48%	63%	59%
CNA	63%	69%	67%	88%	65%	58%	73%	73%	81%	80%
EDM	77%	83%	87%	85%	82%	79%	61%	79%	92%	77%
EDV	61%	39%	44%	71%	58%	59%	62%	41%	55%	59%
ETL	54%	52%	44%	72%	60%	61%	83%	43%	58%	66%
EDF	94%	78%	79%	82%	82%	92%	85%	80%	86%	74%
CEA			87%	88%	88%			94%	95%	83%
TIC				98%	100%			89%		100%
CID	66%	70%	78%	80%	90%	60%	62%	72%	82%	86%

3º Ciclo

	POR	ING	FRC	ESP	ALM	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	EDF	TIC	CEA	CID
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas

7º Ano	62%	68%	69%	65%		62%	65%	54%	54%	65%	82%	85%	99%	78%	85%
8º Ano	51%	53%	60%	50%		44%	65%	35%	66%	44%	76%	76%	91%	83%	69%
9º Ano	53%	56%	72%	66%		62%	68%	47%	68%	43%	69%	78%	96%	64%	81%

- Sucesso (níveis 4 e 5) no 5º ano varia entre 55% a Português e 90% a CID, no 6º ano 54% a Português e 86% a CID.
- Sucesso (níveis 4 e 5) no 7º ano varia entre 54% a Matemática e Ciências e 99% a TIC, no 8º ano 35% a Matemática e 91% a TIC e no 9º Ano 43% a CFQ e 96% na disciplina de TIC

	7ºAno					8ºAno					9ºAno				
	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Português	44%	38%	53%	48%	62%	38%	40%	38%	64%	51%	45%	33%	44%	48%	53%
Inglês	56%	62%	46%	63%	68%	49%	60%	61%	47%	53%	56%	57%	49%	52%	56%
Francês	85%	76%	63%	68%	69%	66%	71%	59%	67%	60%	71%	59%	79%	54%	72%
Espanhol	74%	72%	75%	90%	65%	52%	60%	51%	50%	50%	60%	73%	51%	59%	66%
Alemão		0%	-			42%					56%	38%			
História	50%	51%	53%	63%	62%	41%	52%	48%	49%	44%	52%	52%	54%	54%	62%
Geografia	67%	53%	56%	62%	65%	60%	58%	55%	62%	65%	59%	66%	58%	63%	68%
Matemática	34%	36%	39%	44%	54%	35%	28%	35%	40%	35%	37%	34%	36%	42%	47%
Ciências	55%	45%	38%	66%	54%	44%	54%	49%	57%	66%	55%	41%	56%	54%	68%
CFQ	43%	46%	44%	44%	65%	34%	42%	41%	48%	44%	44%	39%	44%	37%	43%
EDV	52%	52%	51%	80%	82%	64%	54%	59%	73%	76%	71%	64%	61%	62%	69%
EDF	85%	79%	67%	76%	85%	86%	82%	68%	71%	76%	88%	76%	90%	72%	78%
Dança	97%	85%				77%	91%								
ExPI		0%				81%									
Música	86%					73%	90%								
DM	66%	83%					90%								
CEA			94%	91%	78%				87%	83%					64%
CEADM			0%												
CID			72%	65%	85%				66%	69%					81%
TIC	76%	61%	89%	99%	99%	66%	76%	90%	97%	91%					96%
MT												57%			
EMRC	100%	92%	0%			100%	100%	0%			100%	100%	0%		
DAF													86%		

Verifica-se que:

Comparação				
Anos	Disciplinas onde a percentagem de sucesso subiu			
	15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	19/20 com 20/21
5º	História, Matemática, Ciências e Educação Física	História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais e Educação Musical e Cidadania	Inglês, Educação Musical, Educação Visual e Educação Física, Cidadania.	Inglês, TIC, CID
6º	História, Educação Visual e Educação Tecnológica	Inglês, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania.	História e Geografia de Portugal, Cidadania.	Português, Inglês, História, EV, ET, CID
7º	Inglês, Francês, Espanhol, Ciências, Físico-Química, Dança e TIC	Inglês, História, Matemática, Físico-Química e Design e Multimédia	Português, Espanhol, Geografia, TIC.	Inglês, Português, Francês, Geografia, Matemática, CFQ, EV, EF, CID
8º	Educação Visual e Expressão Plástica	Português, Inglês, Francês, Espanhol, História, Ciências Naturais, Físico-Química, dança, TIC e Música	TIC.	Inglês, Geografia, CN, EV, EF, CID
9º	Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Ciência, Físico-Química, Educação Visual e Educação Física	Inglês, Espanhol e Geografia	Português, Francês, História, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Físico-Química, Educação Física.	Português, Inglês, Francês, Espanhol, História, Geografia, Matemática, CN, CFQ, EV, EF

- **Avaliação externa 9º ano**

Não se realizaram provas externas.

3.2. RESULTADOS SOCIAIS

3.2.1. PRÉ- ESCOLAR

3.2.1.1. Participação na vida da escola

A participação dos pais no acompanhamento da educação dos filhos atingiu níveis muito positivos. Não há registo de nenhum encarregado de educação que não tenha nunca vindo ao jardim de infância para conhecer o processo educativo do seu educando. Muito por sua iniciativa, solicitando reunião com a educadora ou respondendo à solicitação desta para comparecer. Segundo foi possível apurar, 100% dos encarregados de educação procuraram o contacto com o jardim de infância por sua iniciativa ou da educadora de infância duas ou mais vezes.

3.2.1.2. Cumprimento de regras e disciplina

A assiduidade na educação pré-escolar é muito elevada, sendo, contudo, no nível etário número 2 em que se registaram alunos menos assíduos (7,5%). No nível 1 a assiduidade é de 100%. Também as ocorrências registadas são muito reduzidas: Nível 1 – 4% dos alunos; Nível 2 – 2,5% e Nível 3 – 2,3%. No entanto, não sendo normal que tal aconteça, terá de ter uma atenção especial nos anos seguintes, para observar de que forma esta situação evolui.

As crianças foram pontuais ao longo do ano, com níveis elevados verificáveis em todos os níveis: nível 1 – 90% nível 2 – 97,5% e nível 3 – 100%.

3.2.2 .1º CICLO

3.2.2.1. Participação na vida da escola

- **Relação Escola Família**

É no 3.º ano de escolaridade que existe uma elevada percentagem de alunos cujos pais (24,3%) nunca procuraram a escola, nem responderam à chamada. Nos restantes anos de escolaridade não nenhum caso de encarregado de educação que não tenha, pelo menos por uma ocasião, contactado o/a professor/a. No entanto, existem diferenças. Foi no 1.º ano que os pais (81,6%) mais procuraram o contacto com a escola; foi no 2.º ano que a percentagem de encarregados de educação que contactaram a escola (2 ou mais vezes) por iniciativa da professora foi mais elevada (77,8%); Foram os encarregados de educação dos alunos do 3.º ano que menos participaram, mesmo quando, para tal foram convocados.

3.2.2.2. Cumprimento de regras e disciplina

- **Assiduidade**

No contexto de pandemia em que as escolas estiveram no último ano e com sequências alternadas de períodos do ano entre o ensino em casa e o presencial com muitos condicionalismos, tendo em conta que qualquer sintoma, mesmo que ligeiro, impediu a frequência escolar, os níveis de assiduidade não são elevados, mas podem encontrar aí a justificação. Nos 2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridades foram inferiores a 50% e mesmo no 1.º ano foi de 55%. O número de alunos só com faltas injustificadas foi de 7% no 2.º ano, de 12% no 3.º e de 19% no 4.º ano de escolaridade.

- **Ocorrências participadas**

O número de ocorrências registadas no 1.º ciclo do ensino básico é, por norma, reduzido, no entanto, no ano letivo de 2020-21, foi no 2.º ano de escolaridade que se registou o maior número de situações, particularmente ocorridas nas AEC (11 casos) e 4 no 3.º ano de escolaridade. No 1.º ano e no 4.º ano não existe qualquer registo.

- **Comportamento global**

No 1.º ciclo do ensino básico, 90% das turmas têm uma avaliação de Bom ou Muito Bom no comportamento; no 2.º ano de escolaridade, 85,7%; no 3.º ano, 71,4%; no 4.º ano de escolaridade a percentagem de turmas com Bom ou Muito bom é de 100%.

É também no 3.º ano que o comportamento global das turmas é de suficiente em 28,6% dos casos.

3.2.2.4. Formas de solidariedade

- **ASE**

Os dados obtidos através do registo existente nos serviços administrativos da escola revelam a existência de um número expressivo de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (46,1%), assim distribuídos: no escalão A – 14,6%; no escalão B – 14%; no escalão C – 17,5%.

Por ano de escolaridade, foi o 4.º ano que teve mais crianças abrangidas (53,7%). Depois, registaram-se os seguintes valores para os restantes anos de escolaridade: 1.º ano – 37,5%; 2.º ano – 40,6%; 3.º ano - 52,1%.

No que toca ao sucesso escolar, segundo os dados apurados, 98% dos alunos apoiados tiveram sucesso.

Ainda no âmbito da ação social escolar, verifica-se que todos os alunos com este apoio receberam os seus kits informáticos o que teria sido facilitador do acompanhamento das atividades letivas síncronas e assíncronas durante os períodos de confinamento. Porém, a sua entrega à escola para distribuição ocorreu já no final e no regresso à atividade presencial, sendo, no entanto, um recurso importante. Registe-se, como negativo, que, num quadro de escolaridade obrigatória e tendo em conta o preceito constitucional de que o serviço público de ensino deve ser tendencialmente gratuito, não tenham sido distribuídos os referidos *kits* de modo generalizado, pois muitos alunos não abrangidos pela ASE confrontam-se com a sobreutilização simultânea de dispositivos informáticos nas suas residências.

3.2.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

- **1.º ciclo do ensino básico**

Na passagem do 1.º para o 2.º ciclo, verifica-se a saída voluntária (não por falta de vaga) de 22 alunos o que corresponde a uma percentagem, relativa ao universo dos alunos do 4.º ano de escolaridade, de 13% (22 alunos).

Anos	N.º de alunos	Voluntariamente	Falta de vaga
4.º - 5.º	174	22	0

3.2.3. 2º E 3º CICLOS

3.2.3.1. Participação na vida da escola

- Número de reuniões realizadas com o Diretor /Subdiretora e Delegados e Subdelegados de turma – 2

- **Ações dinamizadas pelos Encarregados de Educação**

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/20	2020/2021
Ano	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações	Número de Ações
5º	4	7	12	7	3		1
6º	3	12	17	9	7		0
7º	6	1	1	11	1		1
8º	0	2	1	1	9		0
9º	1	1	1	0	2		1
Total	14	23	32	28	22		3

Continuam a verificar-se poucas atividades dinamizadas pelos Encarregados de Educação.

Relativamente à presença de encarregados de educação na escola verificou-se que:

- ✓ em todos os anos houve no 1º período um maior número de encarregados de educação que nunca compareceram na escola.
- ✓ no 6º ano não compareceram na escola um maior número de encarregados de educação(5%).
- ✓ em todas as reuniões de entrega de avaliação compareceram um grande número de encarregados de educação.
- ✓ na entrega de avaliação de final de ano verificou-se um menor número de encarregados de educação.
- ✓ no 2º ciclo compareceram uma percentagem mais elevada de encarregados de educação.
- ✓ no 3º ciclo uma grande percentagem de encarregados de educação compareceu por iniciativa do diretor de turma no 2º período.

- **Assiduidade**

Verificou-se que:

- ✓ “alunos sem faltas por ano” no 5ª e 6º anos, 7% e 11% dos alunos, respetivamente, não apresentam qualquer tipo de falta e que, no 7º e 9ºanos, apenas 14% e 11% dos alunos, respetivamente, não apresentaram qualquer tipo de falta. Consideramos que, em qualquer dos anos letivos, este valor é bastante significativo, uma vez que evidencia uma elevada falta de assiduidade, ainda que a maioria das faltas dadas tenham sido devidamente justificadas. No que respeita ao 8º ano, apesar de ser muito elevado a percentagem de alunos que apresentou faltas, houve, no entanto, um maior cuidado na justificação das mesmas.
- ✓ “percentagem de alunos só com faltas injustificadas”, no 2º ciclo é de zero por cento e em todos os anos letivos, de ambos os ciclos do 3ºo ciclo, é baixa, não sendo, por isso, significativa, revelando que, no geral, todos os alunos procedem à justificação das mesmas.

- ✓ em todos os anos letivos, de ambos os ciclos, a “percentagem de alunos que atingiram metade do limite de faltas a uma ou mais disciplinas” é considerada baixa, não sendo, por isso, significativa.
- ✓ “percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas a uma ou mais disciplinas” no 2º ciclo é de zero por cento e no 3º ciclo não é elevada.

Podemos concluir que a falta de assiduidade foi elevada. Esta situação pode atribuir-se a vários fatores, não passíveis de ser identificados, contudo, será possível inferir que a situação pandémica que vivemos teve certamente um grande impacto e consequências na aprendizagem e interação social.

3.2.3.2. Cumprimento de Regras e Disciplina

- **Ocorrências participadas**

A análise dos dados permitiu concluir que:

- ✓ dezoito turmas não apresentaram qualquer ocorrência disciplinar sendo sete turmas do segundo ciclo e onze do terceiro ciclo. o terceiro ciclo apresenta uma maior percentagem de ocorrências disciplinares (8%) comparativamente ao segundo ciclo (7%);
- ✓ a maior percentagem de ocorrências disciplinares verificou-se no 7º ano (9%), seguido do 9.º ano (8%) sendo igual a percentagem de ocorrências nos restantes anos de escolaridade (7%);
- ✓ as turmas com maior percentagem de ocorrências são: 9.ºc (50%); 5.ºc (25%); 6.ºg (25%); 7.ºb (24%); 6.ºf (19%);
- ✓ quanto aos tipos de ocorrências disciplinares, as que se verificaram com maior frequência foram as ocorrências “pouco graves” (5% dos alunos no segundo ciclo e 6% no terceiro) e as “graves” (3% dos alunos no segundo ciclo e 4% no terceiro). as ocorrências “muito graves” foram apenas de 1% em ambos os ciclos;
- ✓ em todos os anos, as ocorrências disciplinares “pouco graves” mais frequentes foram: “desrespeitar as instruções dadas pelo professor/ interrupção frequente ou sistemática das instruções dadas” (4% dos alunos no segundo ciclo e 5% no terceiro). no segundo ciclo, foi seguido por “comentários despropositados” (2%) e no terceiro ciclo por “recusa sistemática em cumprir as tarefas propostas na aula” (3%);
- ✓ nas ocorrências “graves”, a maior incidência no segundo ciclo verificou-se em “reincidir em comportamentos pouco graves, que já foram alvo de advertência pelo professor” (3%) seguido de “desrespeito para com o professor” (2%). no terceiro ciclo, constatou-se que a maior incidência ocorreu “desrespeito para com o professor” (3%) seguido de “reincidir em comportamentos pouco graves que já foram alvo de advertência pelo professor” (2%);
- ✓ nas ocorrências “muito graves”, a incidência verificou-se em “reincidir em comportamentos graves” (1%) em ambos os ciclos;
- ✓ a maior percentagem de ocorrências tipo a (pouco grave) ocorreu no 7.º ano (7%) e no 9.º ano (7%), a maior percentagem de ocorrências tipo b (grave) verificou-se no 8.º ano (5%) e a maior percentagem de ocorrências tipo c (muito grave) registou-se no 6.º ano (2%);
- ✓ no que concerne a faltas disciplinares, o 5.º ano e o 7.º ano apresentaram ambos 15 faltas disciplinares. no 6.º ano, foram marcadas oito, no 8.º ano, seis, e no 9.º ano duas faltas disciplinares;

Tipo de ocorrências

Tipologia de ocorrências	Pouco Graves A	A1	Desrespeitar as instruções dadas pelo professor/ Interrupção frequente ou sistemática das instruções dadas
		A2	Comentários despropositados
		A3	Recusa sistemática cumprir as tarefas propostas na aula
		A4	Ter ligados e em local visível e acessível no espaço de aula quaisquer equipamentos tecnológicos sem autorização do professor.
		A5	Emitir ruídos impróprios na sala de aula.
	Graves B	B1	Reincidir em comportamento pouco graves que já foram alvo de advertência pelo professor.
		B2	Utilizar equipamentos tecnológicos, sem captação de som ou de imagens sem autorização do professor
		B3	Usar linguagem imprópria/ incentivar linguagem ameaçadora, Humilhante ou intimidatória para outrem.
		B4	Escrever ou desenhar no mobiliário, paredes ou danificar material escolar.
		B5	Reagir agressivamente, por palavras ou por gestos, contra colegas
		B6	Desrespeito para com o professor.
	Muito Graves C	C1	Reincidir em comportamentos graves.
		C2	Sair do espaço de sala de aula sem autorização.
		C3	Utilizar equipamentos para captar som ou imagens dentro da aula sem autorização do professor.
		C4	Recusar cumprir as ordens de saída do espaço de aula.
C5		Falsificar documentos ou assinaturas.	

A- Pouco graves

A ocorrência A1 é onde verifica o maior número de ocorrências, logo seguido do A3.

A ocorrência A1 é mais frequente no 7º e 9º anos.

A ocorrência A3 é mais frequentes no 9º ano.

A ocorrências A4 é mais frequente no 9º ano.

B- Graves

As ocorrências mais frequentes são a B1 e B6.

Na ocorrência B1 as maiores frequências são no 5º, 6º e 7º anos.

Na ocorrência B6 as maiores frequências são no 6º, 7º e 8º anos.

C- Muito graves

As ocorrências mais frequentes verifica-se no C1 no 6º e 7º anos.

- Comportamento Global**

O comportamento no 5º ano foi considerado maioritariamente bom e nos restantes anos de escolaridade foi considerado Suficiente. É de salientar que no 9º ano há 3 turmas com comportamento considerado Muito Bom.

Não há turmas com comportamento Muito Bom no 2º ciclo.

No 3º ciclo a maioria das turmas tem um comportamento suficiente enquanto no segundo ciclo metade das turmas tem um comportamento bom e a outra metade suficiente.

Não há turmas com comportamento Não Satisfaz.

Relativamente ao ano anterior, quer no 2º e 3º ciclos, há um menor número de turmas com comportamento Bom, no entanto no 3º ciclo o número de turmas com aproveitamento Muito Bom é maior.

3.2.3.3. Formas de Solidariedade

Numa perspetiva de formação global do aluno, o agrupamento tem vindo apoiar a divulgação das diversas iniciativas de carácter solidário ou de natureza humanitária. Nesse sentido dedicou a esta temática uma maior atenção desenvolvendo o apoio concreto às famílias e a instituições. Registou-se uma participação muito positiva, através do “Cabaz Solidário”.

- **ASE**

Verifica-se no 5º ano uma percentagem mais elevada de alunos com ASE, quer do escalão A quer do escalão B.

No 2.º ciclo 21% dos alunos beneficiaram de apoios económicos (90 alunos) e no 3.º ciclo 16% dos alunos beneficiaram deste apoio (87 alunos).

Da análise dos resultados destes alunos podemos concluir que o insucesso foi mínimo, sendo a percentagem de sucesso de 98% para o 2.º ciclo e 99% para o 3.º ciclo.

Dos 177 alunos que usufruíram da Ação Social Escolar apenas três não transitaram

- **Gabinete de Primeiros Socorros (GPS)**

As situações reportadas acontecem em sala de aula (44%), em contexto de recreio (32%) e no ginásio (24%)

A percentagem de situações destinadas ao encaminhamento hospitalar é de 14%

Na maioria dos casos os encarregados de educação são devidamente informados das situações (73%).

Foram 48 os casos com encaminhamento hospitalar.

3.2.3.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

A informação que se segue mostra que está a estabilizar a percentagem de alunos que permanece na escola na passagem do 2º para o 3º ciclo.

20/21	
Voluntariamente	Falta de vaga

Percentagem de alunos que saíram da escola do 6º para o 7º ano.	9%	11%
---	----	-----

Tendo como principal destino a continuidade de estudos no ensino secundário, a Psicóloga do Agrupamento prestou a seguinte informação acerca do percurso escolar dos nossos alunos:

	Percurso	Percentagem
2013/2014	Ciências e tecnologias	61%
	Ciencias Socioeconómicas	12%
	Linguas e Humanidades	7%
	Artes Visuais	7%
	Profissionais	7%
	CEI	6%
2014/2015	Ciências e tecnologias	58%
	Ciencias Socioeconómicas	5%
	Linguas e Humanidades	12%
	Artes Visuais	7%
	Profissionais	17%
	CEI	1,5%
2015/2016	Ciências e tecnologias	55%
	Ciencias Socioeconómicas	6%
	Linguas e Humanidades	8,5%
	Artes Visuais	7,5%
	Profissionais + CEI	23%
2016/2017	Ciências e tecnologias	54%
	Ciencias Socioeconómicas	12%
	Linguas e Humanidades	17%
	Artes Visuais	5%
	Profissionais	10%
	CEI	2%
2017/18	Ciências e tecnologias	46%
	Ciencias Socioeconómicas	11%
	Linguas e Humanidades	20%
	Artes Visuais	3%
	Profissionais +CEI	20%
2018/2019	Ciências e tecnologias	47%
	Ciencias Socioeconómicas	13%
	Linguas e Humanidades	9%
	Artes Visuais	4,5%
	Profissionais +CEI	25%
	Alunos para o estrangeiro	1,5%
2019/2020	Ciências e tecnologias	45%
	Ciencias Socioeconómicas	12%
	Linguas e Humanidades	14%
	Artes Visuais	10%
	Profissionais +CEI	19%
	Alunos para o estrangeiro	
2020/2021	Ciências e tecnologias	51%
	Ciencias Socioeconómicas	9%

	Linguas e Humanidades	12%
	Artes Visuais	9%
	Profissionais +CEI	19%
	Alunos para o estrangeiro	1%

A grande maioria dos alunos que frequentam este agrupamento tem como preferência no prosseguimento de estudos a área de Ciências e Tecnologias. Esta preferência tem-se mantido ao longo dos anos.

3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Não foi feito levantamento sobre esta matéria, tendo em conta as características muito particulares das relações socio afetivas estabelecidas entre a comunidade escolar.

3.3.2. FORMAS DE VALORIZAÇÃO DO SUCESSO DOS ALUNOS

3.3.2.1. Concursos Regionais e Nacionais e Prémios

- **1.º ciclo do ensino básico**

Continua a verificar-se que a escola ofereceu um leque muito diversificado de concursos aos alunos (atendendo ao ano tão atípico que se viveu), proporcionando a consolidação dos saberes nas diferentes áreas.

Atividades desportivas e de criação estética são as que obtiveram maior adesão por parte dos alunos.

No 1.º ciclo do ensino básico houve uma grande participação dos alunos em concursos que abrangiam as mais diversas temáticas, muito particularmente nas artes plásticas, na escrita e na leitura.

Assim, são de relevar as participações dos alunos em diversos concursos e projetos de intervenção em defesa, designadamente, do ambiente, como no “Amar o Mar”, de que não se conhecem ainda os resultados, o mesmo acontecendo com o “Eco-Lápis”. Também de dar nota importante, a participação de alunos no concurso “Astronomia e Tecnologia” (Scratch), com 8 alunos premiados a nível nacional, ou “Há Poesia na Escola” (rede de bibliotecas de Coimbra), com um primeiro prémio. Ainda na área da literatura, “Concurso Nacional de Leitura”, com 3 premiados, e “Uma aventura literária 2021” com 24 alunos de uma turma bem sucedidos, juntam-se a um conjunto de prémios em que o AEMF esteve envolvido. Também 10 alunos nas “Mini-olimpíadas da Matemática” e dois no “Concurso do Postal de Natal” promovido pela Biblioteca Municipal de Coimbra obtiveram boas classificações. Este levantamento está, no entanto prejudicado por não ter sido possível obter toda a informação sobre a participação de alunos em concursos e dos resultados obtidos.

- **2.º e 3.º ciclos**

No 5º ano verifica-se uma maior percentagem de alunos que participam em concursos. Ambos os ciclos de ensino se envolvem em vários concursos propostos pelos diferentes departamentos.

O maior número percentual de premiados verificou-se nos concursos Olimpíadas da Física, SuperTMatik, Olimpíadas da Química e Concurso Nacional de Leitura.

3.3.2.2. – Quadros

• No 1.º ciclo do ensino básico

Abrange, apenas, os alunos do 4.º ano de escolaridade. Neste universo, 11% foram indicados para integrar o quadro de Distinção e Louvor e 16% o Quadro de Distinção.

• Nos 2.º e 3.º ciclos

A percentagem foi maior nos 5º e 9º anos de escolaridade, atingindo o valor de 6%. No 7º ano, a percentagem foi nula.

Em relação à percentagem de atribuição de **Quadro de Distinção**:

- a percentagem foi maior no 6º ano de escolaridade.
- no 2º ciclo houve um ligeiro acréscimo do 5º ano (de 18%) para o 6º ano (de 20%).
- já no 3º ciclo, o ano de escolaridade com maior percentagem foi o 7º ano, de 19%. foi no 8º ano, que se registou um decréscimo significativo de 8 % em relação ao 7º ano, enquanto que, do 8º para o 9º ano houve um ligeiro acréscimo de 2%.

Em relação à percentagem de atribuição de Quadro de Valor:

- esta foi maior nos 5º e 7º anos de escolaridade, com 13%.
- no 2º ciclo houve um ligeira descida, de 2%, do 5º para o 6º ano.
- já no 3º ciclo, o ano letivo com maior percentagem foi no 7º ano, de 13%. foi no 8.º ano, que se registou um decréscimo significativo de 7 % em relação ao 7º ano, enquanto que, do 8º ano para o 9º ano houve um ligeiro acréscimo de 2%.

Constata-se ainda neste ano letivo que:

- no 2º ciclo, a percentagem para a atribuição de prémios nos vários quadros é superior à do 3º ciclo.
- a percentagem para a atribuição de prémios para o quadro de distinção é superior à atribuída nos quadros de distinção e louvor e de valor, tanto no 2º como no 3º ciclo.
- a reduzida percentagem atribuída para o quadro de distinção e louvor deve-se também à situação pandémica que vivenciamos ao longo deste ano letivo, condicionando o número de atividades onde os alunos pudessem obter prémios em concursos, em representação da escola.
- o quadro de valor, no domínio “atitudes”, regista o maior número de alunos contemplados. o programa de mentoria colocado em prática este ano letivo e a boa adesão a este, por parte dos alunos, fez com que a percentagem de atribuição neste domínio fosse significativa em relação aos outros dois domínios.
- no quadro de valor, no domínio “artístico/ cultural” a percentagem é nula.
- já no quadro de valor, no domínio “mérito desportivo”, devido à situação pandémica que vivenciamos ao longo do ano letivo, o número de atividades contempladas para o quadro de mérito desportivo condicionou os resultados

obtidos, dado que não foram contempladas as modalidades desportivas com classificação coletiva (equipa) por estas não se terem realizado.

Relativamente ao QUADRO DE DISTINÇÃO E LOUVOR, apenas no 9º ano houve um ligeiro aumento e no 5º ano manteve-se a percentagem. Verificam-se descidas percentuais significativas nos restantes anos de escolaridade, sendo a mais acentuada no 8º ano, com uma diferença de 6%.

Relativamente ao QUADRO DE DISTINÇÃO, houve um aumento percentual significativo em todos os anos de escolaridade, tendo-se verificado no 6º ano a maior subida, com uma diferença de 14%.

Relativamente ao QUADRO DE VALOR, verifica-se que houve um aumento percentual em todos os anos de escolaridade, exceto no 9º ano, onde houve uma diminuição percentual significativa, com uma diferença de 9%. Verifica-se que nos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade, houve um aumento, sendo mais acentuada no 5º ano, com uma diferença de 10%. Já no 8º ano de escolaridade esse aumento foi residual, com uma diferença de 2%

- **Quadros de Distinção e Louvor**

Comparação				
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	18/19 com 19/20	19/20 com 20/21
Verifica-se a descida de três pontos percentuais no 2º ciclo e um no 3º ciclo.	Verifica-se a descida de dois pontos percentuais no 6º ano e no 7º ano e 3 pontos percentuais no 9º ano. As subidas verificam-se 2 pontos percentuais no 5º ano e 5 pontos percentuais no 8º anos	Verifica-se uma descida no 5º e 8º anos		Verifica-se uma descida no 6º, 7º e 8º anos

- **Quadros de Distinção**

Comparação				
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	18/19 com 19/20	19/20 com 20/21
Verifica-se a descida de um ponto percentual quer no 2º	Verifica-se uma subida de nove pontos percentuais no 6º ano de três	Verifica-se uma descida acentuada no 6º ano. Nos restantes		Verificou-se uma subida em todos os anos

ciclo quer no 3º ciclo.	pontos percentuais no 8º ano. Verifica-se ainda uma descida de nove pontos percentuais no 5º ano, três pontos percentuais no 7º ano e quatro pontos no 9º ano.	anos verifica-se uma subida.		
-------------------------	--	------------------------------	--	--

- **Quadros de Valor**

Comparação				
15/16 com 16/17	16/17 com 17/18	17/18 com 18/19	18/19 com 19/20	19/20 com 20/21
Não se verificam alterações significativas; apenas no 2º ciclo, uma descida de um por cento.	Verifica-se uma descida em todos os anos da percentagem de alunos integrados neste quadro.	Verifica-se uma subida da percentagem de alunos integrados neste quadro com exceção do 5º ano em que a percentagem se manteve.		Verifica-se uma subida em todos os anos exceto no 9º ano em que houve uma descida.

	Quadro de distinção e louvor						Quadro de distinção						Quadro de valor					
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
5º ano	5%	2%	4%	2%	6%	6%	13%	13%	4%	9%	10%	18%	3%	5%	0%	4%	3%	13%
6º ano	9%	5%	3%	2%	8%	3%	13%	12%	21%	12%	6%	20%	10%	6%	0%	3%	2%	11%
7º ano	2%	4%	2%	2%	4%	0%	7%	9%	6%	10%	7%	19%	6%	7%	1%	4%	6%	13%
8º ano	4%	1%	6%	3%	8%	2%	6%	3%	6%	9%	3%	11%	2%	2%	1%	9%	4%	6%
9º ano	2%	6%	3%	3%	5%	6%	0%	6%	2%	7%	6%	13%	1%	6%	5%	9%	17%	8%

	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21
Quadros	18%	16%	18%	6%	10%

Globalmente a percentagem de alunos com prémios subiu 4 pontos percentuais.

3.3.3. CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE E VICE VERSA

Na valorização da escola junto da comunidade e vice-versa, salienta-se, desde logo, a implementação de atividades em que possam participar todos os seus elementos - o Plano Anual de Atividades (PAA) manifesta também esta preocupação.

Tendo presente que a concretização do Projeto Educativo passa pela implementação de um Plano Anual de Atividades adequado, uma primeira apreciação global do desempenho do Agrupamento para a concretização destes objetivos passou pela análise dos relatórios de execução do plano anual de atividades onde podemos verificar que “todas as atividades contribuem para o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia”.

Esta análise, que já constava, aliás, do último relatório realizado e apresentado (2019-20) incidiu, essencialmente, na capacidade de resposta do AEMF ao ensino a distância), confirma-se mais uma vez, tendo sido, contudo, muito prejudicada pelo contexto de pandemia que inviabilizou um conjunto de atividades e projetos para este fim direcionados.

3.3.3.1. Bar dos alunos

- ✓ Verificou-se que:
- ✓ Continua a haver um consumo excessivo de bolos, croissants e salgados;
- ✓ Os alunos aumentaram o consumo de leite com chocolate em detrimento de sumos não naturais;
- ✓ A redução do consumo de água poderá ser justificada pela utilização dos bebedoiros da escola;
- ✓ O pouco consumo de iogurtes é preocupante;
- ✓ A redução o consumo de fruta poderá ser justificada, em parte, pela oferta de fruta no Bar dos alunos;
- ✓ Nos chocolates apesar de ter havido uma diminuição do consumo, este continua a ser elevado;
- ✓ O consumo de sandes aumentou mas continua a ser quase 1/3 parte do consumo de bolos e croissants;
- ✓ O consumo de chá nulo, poderá ser justificado pelo facto dos alunos apenas consumirem esta bebida quando estão mal dispostos e este lhes ser fornecido no Bar dos Professores.

3.3.3.2. Atividades integradas no PAA

Não existe uma avaliação adequada do cumprimento do Plano Anual de Atividades tendo em conta o ano atípico em que um enorme conjunto de atividades previstas e, normalmente, exequíveis, foram impossibilitadas devidas às medidas, impostas pela DGS, de higiene e sanitárias.

3.3.3.3. Projetos desenvolvidos na Escola

Desporto Escolar

Projeto	Atividades	Cumprimento dos objetivos
Desporto Escolar Professor Responsável: José Pedro Fafiães	Atletismo	Sim
	Badminton	Em Parte A impossibilidade de realização de protocolos com outras escolas para inscrição de alunos do escalão de Juvenis. - A interrupção de todas as atividades letivas e de Desporto Escolar a partir do dia 21 de janeiro de 2021 impossibilitou a realização de todas as sessões de treino previstas.
	Boccia	Em Parte – Poucos alunos inscritos e a maior parte são alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem.
	Futsal	Em Parte devido às regras de contingência, não se realizaram os Torneios inter turmas de Futsal.
	Voleibol	Sim
Educação para a saúde Professora Responsável : Maria José São Miguel Alves O Plano de Atividades do PES foi condicionado pelo momento de pandemia que atravessamos, pelo que, foram selecionadas atividades que visavam acautelar as questões de saúde individual e coletiva e respeitar as normas emanadas quer pela DGS quer também pela DGEstE.	Comemoração do “Dia Mundial da Saúde Mental	Sim
	Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”	Sim
	Dia Mundial da Luta contra a Sida”	Sim
	Comemoração do “Dia Mundial de luta contra o cancro”	Sim
	Comemoração “Dia Mundial da Saúde	Sim
	Semana Mundial da	Sim

<p>Foi dada a preferência à modalidade de exposições temáticas em detrimento de palestras e colóquios para os diferentes anos de escolaridade. Assim, para evitar o convívio próximo em espaços fechados de um número significativo de alunos/ turmas, os alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa ficaram privados de uma partilha de conhecimentos e saberes com especialistas e técnicos de saúde que este ano não se deslocaram à nossa escola.</p> <p>O funcionamento do Gabinete de Apoio ao Aluno também foi condicionado pela situação pandémica nomeadamente pela ausência da enfermeira Ana Rojo que foi requisitada para o plano de vacinação nacional.</p>	Vacinação	
	Comemoração do “Dia Mundial sem tabaco”	Sim
	Pandemia de COVID-19	Sim
	Projeto Educação pelos pares” CAOJ de Coimbra	Sim
<p>Parentalidade Sábia Professora Responsável: Rosa Carreira</p> <p>No mês de janeiro constituíram-se dois grupos de pais, na medida em que foram efetuadas 20 inscrições, com 10 elementos em cada grupo. Destes, 4 mães (duas de cada grupo) nunca compareceram. A 22 de janeiro, devido à situação de pandemia e à necessidade de confinamento, houve a interrupção do programa com os dois grupos, que continuou online, a partir de 8 de fevereiro, com os elementos de segunda-feira – grupo A e presencialmente, a partir de 5 de abril, com os elementos de terça-feira – grupo B. Este grupo</p>	Atenção Positiva	Sim
	Afirmações na 1ª pessoa (Assertividade, comunicação não verbal)	Sim
	Escuta Ativa	Sim
	Elogios e RAP	Sim
	Recompensas	Sim
	Supervisão e Sistema de pontos	Sim
	Estabelecimento de limites, ignorar e aprender a	Sim
	Consequências	Sim

<p>preferiu aguardar até ser possível retomar a forma presencial.</p> <p>Constatamos que as mães e pais, de um modo geral, manifestaram interesse pelos temas, colaborando nas tarefas propostas, tendo realçado o impacto positivo que o programa teve nas suas competências parentais.</p> <p>É importante salientar que o grupo que fez o programa online menciona como uma condicionante, o mesmo ter-se realizado nesta modalidade, tendo 60% dos elementos referido que foi o que menos gostou no programa.</p>		
<p>Eco Escolas Professora Responsável: Carla Pimentel O período de pandemia em que vivemos, não permitindo o ajuntamento de muitos alunos, levou a uma limitação do número de alunos envolvidos, assim como, do tipo de atividades a desenvolver.</p>	Campanha de Recolha de rolhas de cortiça -“Green Cork”	Sim
	Ação de sensibilização “Planeta Limpo de Filipe Pinto – Água Limpa” (online)	Sim
	Campanha de recolha de REEE, lâmpadas e pilhas	Sim
	Comemoração do “Dia da Floresta Autóctone”	Sim
	Projeto/Concurso “Este Natal os enfeites estão por tua conta”	Sim
	Frases para o “Eco-Código 2020-2021” da Escola Martim de Freitas	Sim
	Projeto/Concurso “Póster Eco-Código”	Sim
	Comemoração do “Dia da Árvore”	Sim
	Ação de sensibilização “Poupar é Ganhar” (online)	Sim
	Educar para a Sustentabilidade	Sim

	(reciclagem, energia, água, vegetação)	
	Desafio “A minha horta é mais bonita que a tua”	Sim
	“Lanches saudáveis e divertidos”	Sim
	Desafio “O Ar que eu respiro”	Sim
	“Vamos poupar”	Sim
	“Plástico”	Sim
	“Hortinha da Educação Especial”	Sim
	“Dançar o Ambiente”	Sim
	“Fazer pelo Ambiente”	Sim
	“Sensibilizar para o Ambiente”	Sim
	Projeto “Be Green – separação dos lixos”	Sim
	“Proteger os oceanos”	Sim
	“Nós separamos”	Sim
	Dica Eco (Carla Pimentel)	Sim
	Comemoração do “Dia da Alimentação” (PES)	Sim
	Comemoração do “Dia Mundial de Luta contra o Cancro” (PES)	Sim
	Planificação do projeto “Eco-Trilho Martim de Freitas” (Núcleo de Estágio de Educação Física)	Em parte
	“Hino Eco-Escolas” (João Eufrásio).	Em parte
	O Hotel dos Bichos (EB1 de Montes Claros)	Sim
	Construção de comedouros e bebedouros para pássaros (EB1 de Montes Claros)	Sim
	Construção de uma estação meteorológica (EB1 de	Em parte

	Montes Claros)	
--	----------------	--

3.3.3.4. Clubes implementados na Escola

Devido à situação de Pandemia neste ano letivo não houve clubes.

4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

4.1. PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

4.1.1. Pré-escolar

4.1.1.1 Gestão articulada do Currículo

O desenvolvimento do currículo na educação pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, que se constituem como um conjunto de princípios gerais pedagógicos e organizativos de apoio ao educador de infância na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

Sendo uma referência comum para todos os educadores de infância, este documento não pretende ser um programa, porque sendo geral e abrangente inclui a possibilidade de o educador fundamentar diversas opções educativas.

4.1.1.2 Trabalho Colaborativo entre Docentes

No Pré-escolar, o trabalho colaborativo entre docentes efetivou-se nas reuniões de estabelecimento, nas reuniões de departamento e nas reuniões de articulação interdepartamental. Assim, defiram-se práticas de cooperação entre os docentes no sentido de avaliar, planificar e desenvolver estratégias coletivas e individuais que pudessem ser uma mais valia na superação de dificuldades dos alunos, principalmente dos alunos com necessidades de apoios educativos e na potencialização dos outros alunos com mais capacidades. Foi prática comum a partilha de experiências e recursos bem como a elaboração de instrumentos de avaliação e uniformização dos critérios de avaliação. Assim, e dentro dos conteúdos programáticos definidos para o pré-escolar, foi efetiva a articulação no planeamento e definição de estratégias dentro do departamento. Melhorou a articulação entre docentes e a partilha de instrumentos importantes para o processo educativo das crianças.

4.1.1.3. Serviço Nacional de Intervenção Precoce

O número de crianças apoiadas (risco físico ou ambiental) no âmbito deste Programa corresponde a 7,5% do universo global de crianças que frequentam a educação pré-escolar. Destas, apenas 10% com risco ambiental, sendo por isso 90% as que têm risco físico.

4.1.2. 1º CICLO

4.1.2.1 Gestão articulada do Currículo

Como já referido, mas agora salientado, existe uma preocupação efetiva em procurar fazer uma articulação eficiente a nível do departamento do 1.º ciclo, dos conselhos de docentes e entre docentes do mesmo ano de escolaridade:

- ✓ articulam instrumentos de planificação, desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem que deem resposta às exigências que estão estabelecidas nos programas das várias áreas curriculares e às aprendizagens essenciais estabelecidas, tendo em conta a idade, os níveis de aprendizagem, as dificuldades de aprendizagem e a adequação do currículo às características dos alunos, mas também de avaliação;
- ✓ articulação com a EMAEI para que haja uma efetiva resposta individualizada nas situações detetadas;
- ✓ articulam ações com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola.

Áreas curriculares onde os conteúdos não foram lecionados em todas as turmas:

Ano	Conteúdos não lecionados
2º	Português: Classe de palavras: Interjeição; Distinção de sílabas tónicas e átonas; Pronome pessoal. Matemática: Ângulos em polígonos; Geometria e medida: Medidas de massa e capacidade Estudo do Meio: Mudanças de estado físico; À Descoberta de materiais e objetos de uso corrente.

Durante parte do 2º período, devido à situação pandémica vivida no país, desenvolveu-se o Ensino à Distância, através da plataforma Google Classroom. Foi laborioso implementar estratégias com os alunos, uma vez que durante este período não houve ensino presencial. Para além da alteração de toda a dinâmica pedagógica necessária, alguns dos conteúdos do 2º ano de escolaridade não foram cumpridos nas áreas de Português, Matemática e Estudo do Meio. Estes dados são confirmados através da leitura e da análise das tabelas que constituem este documento.

Atendendo à situação provocada pela pandemia COVID-19 que levou ao encerramento das escolas no decorrer do 2º período, foi elaborado em reunião de ano o documento “Plano de Recuperação das Aprendizagens” para o próximo ano letivo, sinalizando as aprendizagens mais afetadas e comprometedoras de aprendizagens futuras, identificadas em função do trabalho realizado com cada ano de escolaridade no ano letivo 2020/2021. Assim, no próximo ano letivo cada professor deverá fazer uma análise detalhada do referido documento de forma a potenciar o desenvolvimento de atividades, e a implementação de estratégias potenciadoras da aprendizagem, identificando os alunos mais afetados.

4.1.2.2. Contextualização e Abertura ao Meio

No 1.º ciclo, por força das limitações impostas pelas medidas de higiene sanitária de combate à Pandemia por COVID-19, não se realizaram visitas de estudo. As designadas visitas de estudo virtuais foram consideradas como integrantes da atividade normal e das estratégias de ensino aprendizagem e motivacionais.

4.1.2.3. Trabalho Colaborativo entre Docentes

No 1.º ciclo do ensino básico manteve-se a estratégia do ano letivo anterior com a realização periódica de reuniões de departamento e de conselho de docentes titulares de turma, as quais integraram, sempre que se entendeu necessário, docentes não titulares de turma, bem como a realização de reuniões de docentes do mesmo ano de escolaridade, o que permitiu a planificação conjunta e simultânea das atividades, a definição de estratégias conjuntas e a partilha de materiais, bem como a avaliação partilhada do processo educativo.

4.1.3. 2º E 3º CICLOS

4.1.3.1 Gestão articulada do Currículo

No Agrupamento, os vários Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma:

- ✓ articulam procedimentos ao nível do planeamento, da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais e às aprendizagens anteriores dos alunos e ao nível da organização do trabalho de avaliação;
- ✓ articulam ações com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola, em prol de uma adequada orientação vocacional e formativa dos alunos.

Verifica-se que em todos os anos houve disciplinas onde os conteúdos não foram lecionados em todas as turmas.

Anos	Conteúdos não lecionados
5º	Português, Inglês, Matemática, EV - em algumas turmas não foram lecionados todos os conteúdos. Nas disciplinas de HGP, e EDF- não foram lecionados todos os conteúdos em qualquer turma.
6º	Inglês, Ciências, EDF - em algumas turmas não foram lecionados todos os conteúdos. Nas disciplinas de Português, HGP e Matemática - não foram lecionados todos os conteúdos em qualquer turma.
7º	História - em algumas turmas não foram lecionados todos os conteúdos. Nas disciplinas de Português, Inglês, Francês, Espanhol Geografia, Matemática, Ciências, Físico – Química e EDF - não foram lecionados todos os conteúdos em qualquer turma.
8º	Inglês, Ciências, CEA e TIC - em algumas turmas não foram lecionados todos os conteúdos. Nas disciplinas de Português, Francês, Espanhol, História, Geografia, Matemática, Físico-Química e EDF - não foram lecionados todos os conteúdos em qualquer turma.
9º	Inglês, Francês e Ciências - em algumas turmas não foram lecionados todos os conteúdos. Nas disciplinas de Português, História, Geografia e Físico- Química - não foram lecionados todos os conteúdos em qualquer turma.

4.1.3.2 Contextualização e Abertura ao Meio

- **Visitas de Estudo**

Verificou-se que:

- ✓ no 5º 6º e 9º anos não se realizaram visitas.
- ✓ no 2º ciclo não se realizaram visitas
- ✓ não se realizaram visitas nacionais
- ✓ no 3º ciclo apenas se realizaram seis visitas de estudo (duas virtuais e quatro locais).

Visitas de estudo Virtuais	Viagem aos Jogos Olímpicos- duas turmas de 8º ano
Visitas de estudo local	“Choupalinho e Rio Mondego”- duas turmas de 8º ano e uma de 7º ano, “Jardim da Sereia”- uma turma de 8º ano

De salientar que não se atingiram os resultados desejados devido às limitações e constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, que afetou o ano letivo que terminou.

4.1.3.3 Trabalho Colaborativo entre Docentes

Nos Conselhos de Turma, nas reuniões de trabalho colaborativo, nas reuniões de articulação intra e interdepartamental, promovem-se práticas de cooperação entre os docentes, formulam-se propostas para a implementação de estratégias para superar as dificuldades dos alunos, em particular, o caso dos alunos com necessidades de apoios educativos e, potencialização dos alunos com mais capacidades, partilham-se experiências, elaboram-se planificações e recursos bem como instrumentos de avaliação e, uniformizam-se critérios de avaliação.

Todos os grupos reuniram virtualmente e regularmente, ao longo do ano letivo, tendo como objetivo o desenvolvimento de um trabalho colaborativo.

O maior número de reuniões realizou-se com o propósito de partilhar experiências com os professores do grupo e preparar conjuntamente as planificações.

4.2 PRÁTICAS DE ENSINO

4.2.2. 1º Ciclo

4.2.2.1- Adequação do Ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos

Verificou-se que:

- por ano de escolaridade:
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com Deliberação, mais elevado no 1º ano (5%), e no 3º ano (7%);

- ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP, mais elevado no 2.º ano (6%), e no 3º ano (10%);
- ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP e PEI, a percentagem foi mais elevada no 3º ano (3,4%);

Para todos os alunos avaliados pela EMAEI se regista que, no 1.º ciclo do ensino básico, as medidas foram eficazes

- **Alunos com Plano de Melhoria das Aprendizagens**

Existe uma relação entre o cumprimento dos planos de melhoria e os níveis de sucesso na transição de ano e escolaridade. No 2.º ano de escolaridade onde a percentagem de alunos que não cumpriu o plano é mais elevada (60%), o número de alunos com plano que não transitou é, também, o mais elevado, atingindo uma percentagem de 20%.

A transição, por ano de escolaridade, dos alunos com plano de melhoria foi a seguinte:

- 1.º ano – 100%
- 2.º ano – 80%
- 3.º ano – 91,7
- 4.º ano – 92,3%

1.º ciclo (global) – 91,2%

- **Alunos com Apoio Educativo**

Na generalidade, os apoios educativos representam uma enorme mais valia na garantia de igualdade de oportunidades no sucesso escolar. Em 2020-21 tal veio mais uma vez a verificar-se, ficando a perceção de que quanto mais cedo forem efetivados os apoios educativos, mais cedo os alunos recuperam dos défices de aprendizagem.

Os dados de 2020-21 quanto aos apoios educativos são os seguintes:

Ano de escolaridade	Alunos com apoio Educativo	Sucesso Escolar - transitaram
1º ano	4,6%	100%
2.º ano	8,3%	91,7%
3.º ano	21,5%	100%
4.º ano	12,1%	95,2%
1.º ciclo do ensino básico	11,6%	97,2%

- **SPO**

A taxa de alunos efetivamente acompanhados, relativamente ao número de alunos propostos para acompanhamento é baixa, situando-se, agora, nos 68%. A mais baixa de todas é a relativa ao 3.º ano de escolaridade (33,3%) e a mais elevada está no 1.º ano de escolaridade (87,5%). Corrigir esta situação e garantir que se situe o mais próximo possível dos 100% é fundamental. Importa fazer-se uma avaliação da situação, procurando perceber se o problema está nos encarregados de educação ou na falta de recursos humanos dos serviços de psicologia para poderem fazer de forma cabal este acompanhamento essencial. Num quadro em que os problemas da saúde mental se colocam com muito mais acuidade é fundamental não descurar esta frente importantíssima da ação educativa.

4.2.3. 2º e 3º Ciclos

4.2.3.1. Adequação do Ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.

Verificou-se que:

- por ano de escolaridade:
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com Deliberação, a percentagem foi mais elevada no 5º ano (4%), e no 9º ano (4%);
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP, a percentagem foi mais elevada no 7º ano (12%), e no 9º ano (13%);
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP e PEI, a percentagem foi mais elevada no 8º ano (2%);

- por Ciclo
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com Deliberação, a percentagem foi mais elevada no 3º Ciclo (3%);
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP, a percentagem foi mais elevada no 3º Ciclo (11%);
 - ✓ alunos avaliados pela EMAEI com RTP e PEI, a percentagem foi mais elevada no 2º Ciclo (1%);

Verifica-se ainda que não transitaram dois alunos um no 5º ano com RTP e PEI e outro no 7º ano com RTP

- **Alunos com Plano de Melhoria das Aprendizagens**

Verificou-se que:

	Por anos	Por ciclos
Percentagem de alunos com planos de melhoria mais elevada	8º (28%) 9º(23%)	3º ciclo (22%)
Percentagem de alunos com insucesso mais elevado	5º(6%) 8º(6%)	2º Ciclo (5%)
percentagem de alunos que transitaram com níveis inferiores a 3 mais elevada	8º(80%) 7º(74%)	3º ciclo (76%)
percentagem de alunos que que transitaram por decisão do CT mais elevada	6º(12%) 9º(12%)	3º ciclo(7%)

• **Medidas de Promoção do Sucesso**

✓ **Apoio ao Estudo e Coadjuvações**

2º Ciclo

	Português		Inglês		Matemática		Ciências		HGP		EV		ET	
	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º	5º	6º
Apoio ao Estudo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Coadjuvação	x	x							x		x	x	x	x

3º Ciclo

	Português			Matemática			Inglês			Físico Química		
	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
Coadjuvação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

2º Ciclo

Medida	Disciplina	16/17		17/18		20/21	
		Porcentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Porcentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Porcentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso
Apoio ao estudo	Português	48%	67%	60%	95%		
	Inglês	59%	61%	70%	92%		
	Matemática	51%	59%	-	-		
	Ciências	42%	88%	75%	99%		
	HGP	43%	85%	73%	79%		
	ET	44%	83%	-	-		
	EV	7%	92%	-	-		
	Línguas e Estudos Sociais	-	-	-	-	24%	97%
Trabalhar para o sucesso	Português	41%	84%	-	-	-	-
	Matemática	37%	80%	-	-	-	-
Coadjuvação	Português	56%	80%	67%	95%	41%	98%

ção/ Mais Sucesso	Matemática	12%	64%	94%	92%	51%	93%
	Ciências	23%	89%	-	-	-	-
	HGP	23%	66%	-	-	3%	91%
	EV	-	-	-	-	31%	99%
	ET	-	-	-	-	59%	99%
Dois tipos de apoios	Português	47%	82%	65%	95%	Não foi feito este estudo	
	Matemática	11%	60%	-	-		
	Ciências	14%	92%	-	-		
	HGP	5%	95%	-	-		

Neste ciclo a coadjuvação em sala de aula abrange poucos alunos.

Em todos os tipos de apoio a percentagem de sucesso é superior a 91% a todas as disciplinas

3º Ciclo

Medida	Disciplina	16/17		17/18		20/21	
		Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso	Percentagem de alunos que frequentaram	Dos alunos que frequentaram percentagem de alunos que tiveram sucesso
Aula de apoio	Português	17%	76%	--	---	-	-
	Inglês	15%	75%			-	-
	Matemática	29%	38%	28%	48%	-	-
	Físico-Química	9%	55%	4%	39%	-	-
Coadjuvação/ Mais sucesso	Português	56%	80%	83%	90%	99%	98%
	Matemática	27%	34%	65%	77%	89%	84%
	Físico-Química	19%	76%	77%	90%	53%	91%
	Inglês	--	--	31%	92%	54%	95%
Dois tipos de apoio	Português	15%	76%	-	-	Não foi feito este estudo	
	Matemática	16%	36%	29%	56%		
	Físico-Química	-	-	10%	32%		

A percentagem de sucesso é sempre superior a 84%.

✓ SPO, Tutorias e Mentorias

Verificou-se que:

- a maior percentagem de alunos apoiados pelo SPO foi no 5º ano;
- a maior percentagem de alunos com apoio tutorial específico foi no 3º ciclo;
- a maior percentagem de alunos com tutoria foi no 8º ano;
- a percentagem de alunos com apoio tutorial e que transitaram foi de 89% no 2º ciclo e 88% no 3º ciclo.
- a percentagem de alunos com apoio tutorial específico e que transitaram foi de 50% no 2º ciclo e 82% no 3º ciclo.
- a percentagem de mentores varia entre 1% (8º ano) e 10% (5º ano).

- a percentagem de mentorandos varia entre 1% (8º ano) e 11% (5º ano).
- Dos alunos mentorandos todos transitaram à exceção dos alunos de 6º ano onde o insucesso foi de 5%.

✓ **Sala de Estudo**

Maior percentagem de presenças	7º ano (77%)
Tipo de presença	Individual (96%)
Presenças por tempo letivo	Procura deste espaço ocorreu à hora de almoço e no início da tarde até às 15h 30min.

✓ **Ocupação dos tempos livres dos alunos**

A discrepância entre as médias das aulas previstas e dadas por disciplina varia entre 1 e 13.

No entanto as disciplinas onde se verificou uma maior percentagem de ocupação dos tempos livres dos alunos foi a Português e Ciências.

No 5º ano verificou-se uma maior percentagem de ocupação dos tempos livres dos alunos.

Os espaços privilegiados para estas atividades é maioritariamente a sala de aula (86%), a biblioteca (11%) e a sala de Estudo (3%).

Relativamente aos Planos de Aula, registaram-se 11%, tendo-se verificado que 95% desses planos foram cumpridos.

4.2.3.2. Metodologias ativas e experimentais no ensino das aprendizagens

- **Aulas experimentais:**

DISCIPLINAS	ANOS	NÚMERO TOTAL DE AULAS EXPERIMENTAIS 16/17	NÚMERO TOTAL DE AULAS EXPERIMENTAIS 17/18	NÚMERO TOTAL DE AULAS EXPERIMENTAIS 18/19	NÚMERO TOTAL DE AULAS EXPERIMENTAIS 19/20	NÚMERO TOTAL DE AULAS EXPERIMENTAIS 20/21
CIÊNCIAS NATURAIS	5º	9%	11%	11%		10%
	6º	14%	9%	10%		9%
	7º	17%	14%	7%		13%
	8º	3%	5%	5%		8%
	9º	11%	8%	9%		7%
FÍSICO-QUÍMICA	7º	19%	19%	21%		7%
	8º	23%	24%	23%		10%
	9º	12%	12%	9%		8%

Verifica-se:

Um aumento na percentagem de aulas experimentais na disciplina de Ciências no 7º ano e uma diminuição significativa na percentagem de aulas experimentais de Físico Química no nos 7º e 8º anos.

- **Domínio de Autonomia Curricular**

- ✓ **1.º ciclo do ensino básico**

No 1.º ciclo do ensino básico, nos 1.º e 2.º anos todos os docentes titulares de turma declararam ter realizado, pelo menos uma atividade no âmbito das DAC.

É no 4.º ano de escolaridade que há mais turmas que não realizaram qualquer atividade (75%) e no 3.º ano (14%).

- ✓ **2.º e 3.º ciclos do ensino básico**

Verifica-se que:

Em todas as turmas se desenvolveu um tema no âmbito das DAC, à excepção de algumas turmas de 6º e 9º anos (1 turma de 6º ano e 3 das turmas de 9º ano).

4.2.3.3. Valorização da Dimensão Artística

As exposições de trabalhos, os concursos, as atividades plásticas, entre outros, são planeadas de forma a desenvolver também a dimensão artística.

4.3 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

4.3.1. 1.º Ciclo do ensino básico

Foram definidos critérios de avaliação em departamento e em reuniões de docentes por ano de escolaridade, com o objetivo de estabelecer processos comuns que permitam garantir equidade no processo de avaliação dos alunos de todo o agrupamento, o que se revelou, mais uma vez, muito importante.

Como é usual e habitual fazer-se, os docentes do 1.º ciclo do ensino básico puseram especial ênfase na avaliação formativa das aprendizagens. Tal permitiu diversificar as estratégias de ensino e proporcionar momentos criativos e significativos de aprendizagem, ao mesmo tempo que se obteve o necessário retorno de informação sobre a condução do processo de ensino-aprendizagem.

4.3.2. 2º e 3º Ciclos do ensino básico

4.3.2.1. Diversificação das formas de avaliação

É dada grande ênfase à avaliação formativa implementada com caráter contínuo e sistemático. Utilizam-se instrumentos diversos adequados à diversidade das aprendizagens e recuperação dos alunos. O feedback foi uma ferramenta que os professores utilizaram questionando os alunos e envolvendo-os nas aprendizagens, de forma a promover a autoavaliação e a avaliação pelos pares.

Ocorreram vários (definidos em cada grupo disciplinar) momentos formais de avaliação, por disciplina/área, por período utilizando diferentes processos de recolha de informação estruturadas (selecionados por cada grupo disciplinar) por período e utilizados para fins classificatórios.

4.3.2.2 Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação

Os grupos disciplinares definiram ainda procedimentos relativamente aos critérios de avaliação, matrizes dos testes e respetivos critérios de avaliação e correção.

Igualmente para outros instrumentos de avaliação são definidos critérios de correção.

5. LIDERANÇA E GESTÃO

5.1. LIDERANÇA

5.1. Valorização das Lideranças intermédias

O papel das estruturas de orientação educativa é fundamental no funcionamento pedagógico do agrupamento pelo que é dado um apoio muito próximo e efetivo aos seus coordenadores por parte da Direção. São realizadas reuniões formais e informais e a sua opinião é tida em conta nos procedimentos a implementar nos diversos nas áreas que lhe dizem respeito.

Os subcoordenadores de grupo são, com frequência, convidados a participar nas reuniões de Conselho Pedagógico para que se pronunciem sobre os temas considerados mais relevantes.

5.2. GESTÃO

5.2.1. Critérios de Constituição dos Grupos e das Turmas, de elaboração de Horários e de distribuição de Serviço.

Todos estes critérios encontram-se compilados num documento referente à organização do início do ano letivo.

5.2.2. Avaliação Desempenho

A avaliação do desempenho do pessoal de acordo com a legislação em vigor

5.2.3. PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Formação no âmbito do projeto Maia
- Formação no âmbito da gestão flexível do currículo (DAC)

ANEXOS

Relatório sobre Assiduidade dos Alunos

Relatório sobre Comportamento

Relatório sobre Aproveitamento

Relatório da EMAEI

Relatório sobre Planos de Melhoria

Relatório Escola Família

Relatório Concursos e Quadros

Relatório das Medidas de Promoção do Sucesso

Relatório das Visitas de estudo

Relatório da Sala de Estudo

Relatório das DAC

Relatório do Cumprimento de Conteúdos

Relatório do ASE

Relatórios dos Projetos

Relatório do Gabinete dos Primeiros Socorros

Relatório do Bar dos alunos

Relatório da Sala de Estudo

Relatórios dos Coordenadores de Departamento

Relatório dos Coordenadores de Diretores de Turma

Relatório da Ocupação dos tempos Livres dos alunos

Plano Anual de Atividades